

Editorial

A revista *Engenharia Sanitária* completa, com esta edição, um ano de circulação. Após as mudanças promovidas para torná-la ainda mais agradável, seja na leitura, seja na consulta técnica de seus artigos.

Seu conteúdo continua substantivo. Nesta quarta edição, que fecha o ano de 2009, há leituras para múltiplos aspectos da engenharia que constrói e opera sistemas, desenvolve e cria processos para garantir a melhoria contínua do Setor.

Ao longo de suas 140 páginas, profissionais de reconhecida competência tecem observações, constatações e descobertas em seus respectivos campos de atuação. Nesta edição, há considerações sobre medição de hidrocarbonetos danosos à saúde em uma grande cidade brasileira, métodos de absorção de metais pesados por vegetais, degradação anaeróbia, gerenciamento de resíduos, critérios de qualidade da água para consumo humano, tratamento de águas residuárias, sustentabilidade das lagoas de estabilização, tratamento do lodo anaeróbio e muitos outros temas interessantes para todos aqueles que estão ligados ao campo do saneamento ambiental.

A seleção é sempre muito cuidadosa. A ABES movimenta um batalhão de voluntários, cada um especialista em sua área, para ler, compreender e avaliar esses textos. A publicação é um reconhecimento do valor da informação contida nesses trabalhos. É o reconhecimento, também, da necessidade de disseminação de tais conhecimentos e do fato que o veículo adequado para tanto é a *Engenharia Sanitária*.

Esta revista, que circula há 47 anos ininterruptamente, é um manancial de informações técnicas que compõe, com as demais publicações periódicas da ABES – a *Revista Bio* e o boletim *ABES Informa* – um mosaico informativo que não pode ser desprezado por todos aqueles que se preocupam com as questões ambientais, intimamente ligadas à sustentabilidade do nosso Setor.

Seja em linguagem técnica, como todos esses temas são tratados nesta publicação, seja em linguagem mais leve das revistas noticiosas, como se faz na *Bio*, ou mesmo na simplicidade da linguagem de jornal, rotineira no nosso boletim, a informação circula e trabalha junto, aliada à capacitação. Não há conflito de linguagens. Elas se somam nas três publicações para compor o grande espectro de informações sem o qual o setor, desde a sua base até o topo dos sistemas de decisão, não pode viver.

Cassilda Teixeira de Carvalho
Presidente Nacional da ABES